

Elvira dos Santos Barbosa São Pedro
Mestrado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos (USC).

elvira.saopedro@gmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro
Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

INTRODUÇÃO

A música é parte integrante da história cultural da humanidade, ocupando lugar de destaque social, religioso e ético. É sempre usada como veículo de comunicação de massa, através de CD, fitas, rádios, TV, cinema, publicidade, temas de novelas etc., passando mensagens políticas, religiosas, amorosas, comerciais e como marco histórico de uma época, influenciando gerações.

Além disso, música traz prazer, sendo frequentemente associada a atividades agradáveis. Festejando e socializando, convivendo ou relaxando, a música libera dopamina (o hormônio da felicidade) que também é ativada de forma similar através da realização de atividades agradáveis (uma saborosa refeição, prática de atividades físicas etc.) (SCHULTZ, KASHIMA, VERTAMATTI, 2017, p. 26).

A música está presente em brincadeiras e em brinquedos cantados e falados pelas crianças, incluindo experimentações rítmico-sonoras com o corpo e em materiais encontrados na natureza. Entre os adultos, a música está relacionada a manifestações culturais vivenciadas globalmente, cumprindo uma função social.

A música proporciona o desenvolvimento das habilidades: motora e corporal, respiratória e vocal, percepção auditiva, a criatividade e o espírito vocal.

A palavra canto vem do latim "*cantare*" que significa cantar, representar, recitar, orar, celebrar. O canto era usado em rituais mágicos, cultos religiosos nas civilizações antigas no Egito e Mesopotâmia. No ocidente desenvolveu-se no período feudal na reforma protestante de Lutero.

No Brasil, o ensino da música e do canto orfeônico eram obrigatórios desde a primeira metade do século XX, concentrando o conhecimento na transmissão de padrões e modelos das culturas predominantes. Com o passar dos anos, a música torna-se parte integrante da educação artística. Hoje, com o BNCC o ensino da música é obrigatório nas escolas, observando a importância da oralidade e a cultura que permeia a vida do aluno, auxiliando de modo positivo nos aspectos intelectual, fisiológico, afetivo, social, terapêutico e lúdico.

Este relato de experiência Canto Coral foi o resultado do Projeto Arte no Currículo, uma parceria da UFBA com a prefeitura de Salvador e a Secretaria Municipal de Educação, desenvolvido nas escolas da rede municipal, foi desenvolvido ao longo de dois anos (2015 e 2016) em encontros, oficinas qualificando os professores nas quais foram socializados didáticas e metodologias. Durante este período foram aplicados os conhecimentos adquiridos nas 2^a, 3^a e 4^a séries do ensino fundamental I. Surge então na Escola Municipal Vale das Pedrinhas, o Coral Vale das Pedrinhas com o intuito de desenvolver nas crianças a habilidades de cantar, tocar instrumentos de percussão e o gosto pela música. A culminância deste projeto foi a apresentação do Coral Vale das Pedrinhas, em 12 de maio de 2017, no Espaço Cultural da Barroquinha em Salvador, Bahia.

OBJETIVO

O trabalho teve como objetivo desenvolver a prática e interpretação vocal executando vozes em harmonia despertando o interesse pela música em geral.

METODOLOGIA

- Aula expositiva enfatizando a importância da música e do canto coral;
- Vocalize: exercícios sonoros grupais e individuais observando o ritmo e o som;
- Técnica vocal: observando afinação das notas e intervalos, fraseado, pulsação, padrões rítmicos, andamento, forma, dinâmica e caráter;
- Jogos e brincadeiras (pergunta e resposta) utilizando os ritmos e sons.

RESULTADO E DISCUSSÃO

O trabalho do Canto Coral, desenvolvido nas aulas de música com os alunos do 2º, 3º e 4º anos da Escola Municipal Vale das Pedrinhas, teve resultados positivos que foi a formação do Coral Performático da Escola Municipal Vale das Pedrinhas, que contava com a participação de 35 alunos selecionados pela afinação, os quais cantavam em uníssono e tocavam instrumentos de percussão, observando os parâmetros do som e a técnica vocal. A culminância deste projeto foi a apresentação em 12 de maio de 2017, no Espaço Cultural da Barroquinha em Salvador, Bahia.

A partir do Canto Coral notamos que as crianças tiveram uma mudança para melhor na disciplina, no saber ouvir e esperar o outro falar, na dicção, na socialização e o respeito com o próximo. Notamos que depois da apresentação no Espaço Cultural da Barroquinha, houve uma empolgação na escola que todos queriam participar do Coral, os resultados foram positivos e satisfatório.

CONCLUSÕES

Cantar com outras pessoas desenvolve a musicalidade, difere de estudar música a sós. Algo surpreendente acontece sempre que um grupo canta em perfeito uníssono. É uma verdadeira emoção ver a harmonia sendo dividida entre as vozes. Sendo a capella ou com uma orquestra, ao reunir os apaixonados pela música algo especial sempre acontece.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, 2017.

DECKERT, M. **Educação Musical**: da teoria à prática na sala de aula. Editora Moderna LTDA, 2014.

GRANJA, C. E. de S. C. **Musicalizando a escola**: música, conhecimento e educação. 2. ed. São Paulo: Escrituras Editoras e Distribuidora de Livros, LTDA, 2013.

KEBACH, P. F. C. *et al.* Expressão Musical na Educação Infantil. Porto Alegre: Editora Mediação, 2013.

PONTES, M. M. A importância do canto coral na sociedade. **VIVARTE**, 09 fev. 2022. Disponível em: <http://www.vivarte.mus.br/post/o-canto-na-hist%C3%B3ria>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SANTANA, A. L. **Canto Coral**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/musica/canto-coral/>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SCHULTZ, P. F. *et al.* **Educação Musical**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S. A., 2017.